

Trabalhadores entrem em greve na próxima segunda-feira

19-Nov-2004

Â EM DEFESA DOS TRANSPORTES URBANOS DE AVEIRO

Os trabalhadores dos ServiÃ§os de Transportes Urbanos de Aveiro (STUA) iniciam na prÃ³xima segunda feira, 22 de Novembro, um perÃ-odo de greve Â s primeiras duas horas de cada jornada de trabalho e Â s horas extraordinÃrias, que durarÃ atÃ© 10 de Dezembro.

Â

A greve, convocada pelo STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da AdministraÃÃo Local, visa condenar as intenÃÃes de criaÃÃo de uma empresa municipal para a gestÃo daqueles serviÃ§os, na qual a CÃmara de Aveiro pretende ainda integrar a Transria, os estacionamento e a gestÃo das Â«BugasÂ».

O STAL apresentou propostas alternativas, visando a reestruturaÃÃo dos actuais STUA, e considera que a intransigÃncia da autarquia Â© a principal responsÃvel pela greve.

Processo privatizador

Em comunicado que a partir de amanhÃ comeÃsa a ser distribuÃ-do Â populaÃÃo de Aveiro, o STAL alerta que a CÃmara se prepara Â«para destruir este importante serviÃ§o pÃblico e criar condiÃÃes para a sua privatizaÃÃoÂ».

Informando que a greve visa defender os direitos e o futuro dos trabalhadores dos Transportes Urbanos de Aveiro, o sindicato lembra que a mesma Â«tem tambÃ©m como objectivo a defesa de um serviÃ§o pÃblico essencial e a salvaguarda dos interesses da populaÃÃoÂ».

Considerando que esta forma de luta poderia ter sido evitada, o STAL responsabiliza o poder polÃtico em maioria na CÃmara Municipal de Aveiro pelos transtornos que a greve irÃ causar Â populaÃÃo e considera que a aceitaÃÃo da propostas alternativas apresentadas pelo sindicato a poderiam ter evitado.

Passes mais caros, menos carreiras

Acusando os eleitos camarÃrios de assumirem Â«uma atitude de desresponsabilizaÃÃo na gestÃoÂ» dos STUA, o

comunicado do sindicato alerta para o facto de se estarem a criar «condições efectivas para a sua privatização» e lembra os efeitos negativos que a assumpção de uma lógica empresarial poderá causar nos utentes, nomeadamente o aumento dos passes e a diminuição das carreiras.

Para o STAL, que tem defendido junto da autarquia a reestruturação dos actuais STUA para que possam assumir a gestão da Transria, dos estacionamento e das «Bugas», os utentes dos transportes e os municípios de Aveiro contribuem já através dos seus impostos para a prestação deste serviço público essencial, pelo que a insistência da autarquia em soluções que apenas visam a sua rentabilização não são aceitáveis.

Â